

SEMINÁRIO DE AVIAÇÃO PROPÕE SOLUÇÕES PARA TRANSPORTE AÉREO

Aprovação do Plano Aeroviário Nacional, ampliação de capacidade e distribuição de demandas são algumas das necessidades discutidas no Rio de Janeiro

Estudos de 2005 do Instituto de Tecnologia Avançada (ITA) já mostravam a concentração do uso do espaço aéreo em poucos aeroportos do país. São Paulo, que tem Guarulhos e Congonhas, transporta pelo menos 6 milhões de passageiros a mais que o limite. A mesma pesquisa apontava aumento de 10% ao ano nas viagens de avião. A apresentação foi feita durante as feiras Aviation Expo Latin America e Latin America Aero & Defence (LAAD), promovidas pela Reed Exhibitions Brasil, no Riocentro.

O professor do Instituto, Cláudio Jorge Alves, enxerga no "gerenciamento de demanda" uma das soluções, a curto prazo, para os últimos problemas passados pela aviação civil brasileira. Em "Um estudo das necessidades aeroportuária no Brasil", Alves também fala sobre a capacidade dos aeroportos brasileiros em absorver o público crescente no país.

"Somos responsáveis por 6% do fluxo mundial e 16º em circulação aérea no mundo todo. Não podemos crescer sem investimentos, tanto na ampliação de aeroportos, terminais, companhias aéreas, como também na modernização dos equipamentos e também em pessoal para atender essa demanda", disse Alves, ressaltando que o espaço do aeroporto torna-se o "elo mais fraco quando os outros - toda estrutura aeroportuária - não colaboram".

Ainda no seminário de Aviação Civil, o engenheiro Luiz Miyada, superintendente de Infra-estrutura da Agência Nacional de Aviação (ANAC), falou sobre desafios do sistema aeroportuário. Logo depois, a arquiteta Dóris Vieira da Costa, gerente de Certificação Operacional também da ANAC, mostrou as normas e regras que a Organização de Aviação Civil Internacional exige e sobre o modelo aqui implantado de Segurança Operacional.

"Eliminar os acidentes e incidentes é algo impossível. A função do sistema de Segurança Operacional é estar atento a todos os riscos e perigos para priorizar a manutenção de equipamentos, os serviços de tráfego aéreo e a infra-estrutura aeroportuária, que inclui a participação do Estado, da ANAC e da Infraero", explicou Dóris.

O professor Cláudio Jorge Alves também lembrou da importância da integração das regiões dos aeroportos com os outros sistemas de transporte, como o rodoviário e o aquaviário. "Precisamos casar com os outros modais de locomoção e isso depende do poder político. Porém, o mais urgente é o Plano Aeroviário Nacional. Quando todos caminharem para um interesse comum - tanto sociedade civil, Infraero, Turismo, agentes de viagem - poderemos encontrar as diretrizes e melhorar a situação do tráfego aéreo brasileiro", aposta o técnico do ITA.

Um dos destaques do último dia da LAAD e da Aviation Expo 2007 é a palestra sobre "Força Aérea Brasileira - Necessidades e Perspectivas", às 14 horas. A programação completa está no endereço www.laadexpo.com.br.

Em coletiva, EMBRAER mostra projeto de nova aeronave

O vice-presidente executivo da Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER, Luiz Carlos Aguiar, apresentou o projeto da nova aeronave C-390, durante uma coletiva na feira LAAD – Latin America Aero & Defence.

Uma questão levantada no encontro foi a necessidade de as empresas de aviação civil e as Forças Armadas dos países renovarem suas frotas. “Nos próximos quatro anos, cerca de 700 aeronaves de 77 países terão 25 anos de uso e será necessário reformar esses aviões”, estima Luiz.

A EMBRAER é conhecida pelo sucesso na liderança e inovação de produtos aeronáuticos no mercado brasileiro e internacional e adianta que aguarda uma decisão de uma licitação na Turquia para a venda de 36 aeronaves civis.

Mais Informações:

FSB Comunicações

Selma Orosco

Tel. (5511) 3061.9596

selma.orosco@fsb.com.br

Adrian Alexandri

Tel. (5511) 3061.9596

adrian.alexandri@fsb.com.br